



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Erro Na Pega No Aleitamento Materno Causando Baixo Ganho Ponderal

Autores: MARIA APARECIDA COSTA DA SILVA (IPPMG/UFRJ); BRUNA DE SIQUEIRA BARROS (IPPMG/UFRJ); ALINE MAGNINO RODRIGUES (IPPMG/UFRJ); HELIO FERNANDES DA ROCHA (IPPMG/UFRJ); MARIA CAROLINA PINHO PORTO (IPPMG/UFRJ); MARCIA ANGELICA BONILHA VALLADARES (IPPMG/UFRJ); MONICA DE ARAÚJO MORETZSOHN (IPPMG/UFRJ)

Resumo: Introdução: No Brasil, a mediana de duração de amamentação se encontra em 7 meses, enquanto a de amamentação exclusiva em torno de 1 mês. Índices muito distantes do ideal. Orientações e acompanhamento adequado são fundamentais para o prolongamento do aleitamento materno. Caso: Lactente, 5 meses, encaminhado ao ambulatório de nutriologia pediátrica por baixo ganho de peso. História gestacional e parto sem intercorrências. Em aleitamento materno exclusivo. Desenvolvimento motor e neurológico sem alterações. Ao exame foi identificado que a criança abocanhava apenas o bico do seio materno durante a amamentação e feita a correção. Lactente ganhou peso satisfatório nas consultas de retorno em 15 e 30 dias. Discussão: A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade. O pediatra deve fornecer apoio e orientações para que esta fase ocorra da melhor maneira para mãe e bebê. A pega incorreta é uma das principais causas de desmame precoce e deve ser sempre investigada frente a problemas relacionados a alimentação das crianças menores de 6 meses. Conclusão: É essencial a observação do ato de amamentar no consultório, durante a puericultura, principalmente em casos de dificuldade de ganho ponderal, para que seja evitado o desmame precoce.